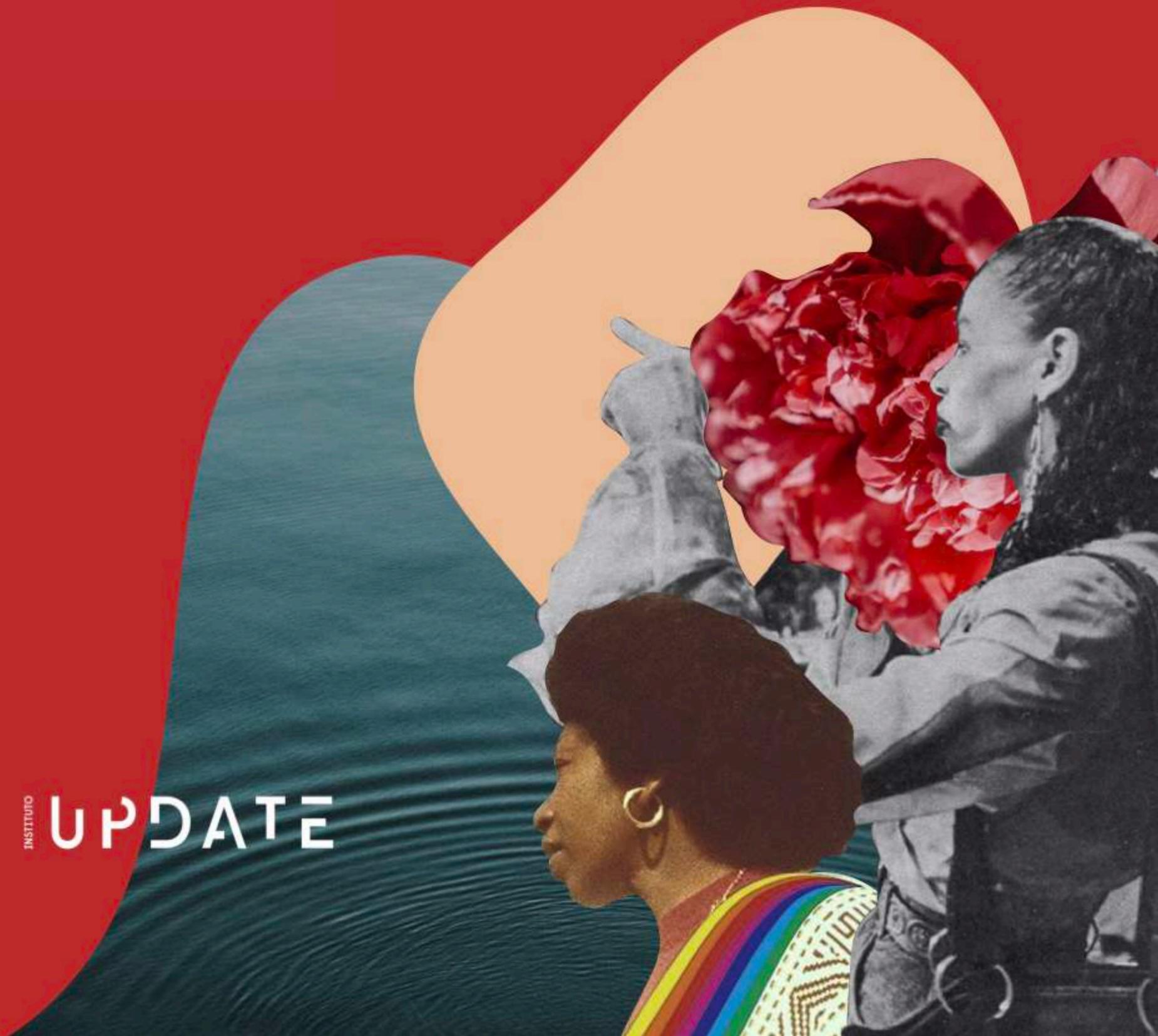


EMERGÊNCIA POLÍTICA MULHERES

Como as práticas e a cultura política do feminino podem mudar os espaços institucionais da América Latina

INSTITUTO UPDATE





O PODER NÃO MUDA SE VOCÊ NÃO MUDA QUEM FAZ O PODER

“Eu não acredito em coincidências, a região teve sete presidentes mulheres há alguns anos e agora haverá apenas uma (Paula Mae Weekes, presidenta eleita em Trinidad e Tobago). As mulheres podem se tornar presidentes e isso significa que elas quebraram paradigmas importantes”

Flavia Freidenberg

Universidade Nacional

Autônoma do México.

**A PESAR DA
DRÁSTICA
DIMINUIÇÃO DE
PRESIDENTAS EM
2018 NA REGIÃO,
A PRESENÇA DAS
MULHERES GANHA
FORÇA NO
LEGISLATIVO.**

Com os congressos mais igualitários e diversos - fato que já é irreversível - os jovens líderes da América Latina são os protagonistas da política dos próximos anos e as mulheres não vão demorar a ocupar esse espaço.

**O MÉXICO TEM PARIDADE DE GÊNERO EM TODAS AS
CASAS LEGISLATIVAS, ASSIM COMO A BOLÍVIA.**

O MÉXICO TEM PARIDADE DE GÊNERO EM TODAS AS CASAS LEGISLATIVAS, ASSIM COMO A BOLÍVIA.

O BRASIL ELEGEU 50% MAIS DEPUTADAS FEDERAIS DO QUE EM 2014 E 40% MAIS DEPUTADAS ESTADUAIS ESSE ANO.

O MÉXICO TEM PARIDADE DE GÊNERO EM TODAS AS CASAS LEGISLATIVAS, ASSIM COMO A BOLÍVIA.

O BRASIL ELEGEU 50% MAIS DEPUTADAS FEDERAIS DO QUE EM 2014 E 40% MAIS DEPUTADAS ESTADUAIS ESSE ANO.

O CHILE QUASE DOBROU O NÚMERO DE MULHERES DEPUTADAS.

**É FREQUENTE ESCUTAR
EM MUITOS ESPAÇOS
POLÍTICOS QUE O
“FUTURO DA POLÍTICA
É FEMININO” OU QUE É
“PRECISO FEMINIZAR A
POLÍTICA”, MAS O QUE
MUDA, DE FATO, O
EXERCÍCIO DO
FEMININO NO PODER?**

**Feminino como eixo central da ação
e na agenda política.**

**Responsabilidade e cuidado nas formas
de militância, nas dinâmicas internas
e nas políticas públicas.**

**Política a partir das experiências concretas
e experiências coletivas. Ênfase no cotidiano, no
micro, no relacional, no comum e na comunidade.**

**Situar o relacional como centro, que é orientado para
construir formas estáveis do comum,
facilitar encontros, sincronizar ritmos.**

**Olhar para o potencial transformador
dos modos de fazer.**

**Formas de militância que sejam mais sustentáveis
com a vida, tornando-as compatíveis
com os momentos de cuidado.**

**Liderança transformacional que promova o trabalho
em equipe, a horizontalidade, a participação
e o poder compartilhado.**

**Feminizar o modelo masculino,
mudar a masculinidade.**





**AS MULHERES SÃO
METADE DA
POPULAÇÃO DO
MUNDO,
E ACUMULAM A
EXPERIÊNCIA E A
PRÁTICA DO QUE É
O COMUM**





São elas que trabalham dobrado.

São elas que mais acessam o sistema público de saúde.

São elas que se preocupam com a educação, desde a primeira infância.

São elas que ouvem, incluem, cuidam e criam métodos para facilitar a vida de mais gente.

São elas que sofrem violência por seu gênero.

São esses os corpos habilitados para pavimentar as necessidades de mais setores sociais na arena pública.

AS MULHERES SÃO METADE DA POPULAÇÃO DO MUNDO, E ACUMULAM A EXPERIÊNCIA E A PRÁTICA DO QUE É O COMUM



A TENDÊNCIA OBSERVADA AO LONGOS DOS ÚLTIMOS ANOS PELO INSTITUTO UPDATE SE CONFIRMA NAS URNAS

A partir das pesquisas realizadas pelo Instituto Update, encontramos padrões e exemplos que mostram a tendência de FEMINIZAÇÃO da política, a partir de um outro fazer que foi negado pela política tradicional que privilegia os mesmos atores do sistema político.

EMERGÊNCIA POLÍTICA PERIFERIAS

INSTITUTO UPDATE



"A periferia é política. A periferia é luta, é resistência.

É da periferia que estão saindo os grandes debates. São pessoas da periferia, são mulheres, são negros e negras. É a minoria em direitos e a maioria da população.

F + P

2. TECEDORES/LÍDERES

A ação dos tecedores manifesta novos paradigmas, próprios desse tempo, contrapondo-se à política tradicional:

ESTRUTURA PATRIARCAL x **ESTRUTURA FEMININA**

UPDATE

E + P

O QUE SIGNIFICA PARA A AMÉRICA LATINA O AUMENTO EXPRESSIVO DE MULHERES NA POLÍTICA?

Atualmente a América Latina é a primeira região do mundo em posições locais e parlamentares ocupadas por mulheres, mas também enfrenta o clima crescente de violência e intimidação contra o gênero.

**Estima-se que seis em cada dez mulheres políticas sofram assédio político na Bolívia, um país que tem o segundo parlamento mais igualitário do mundo.*

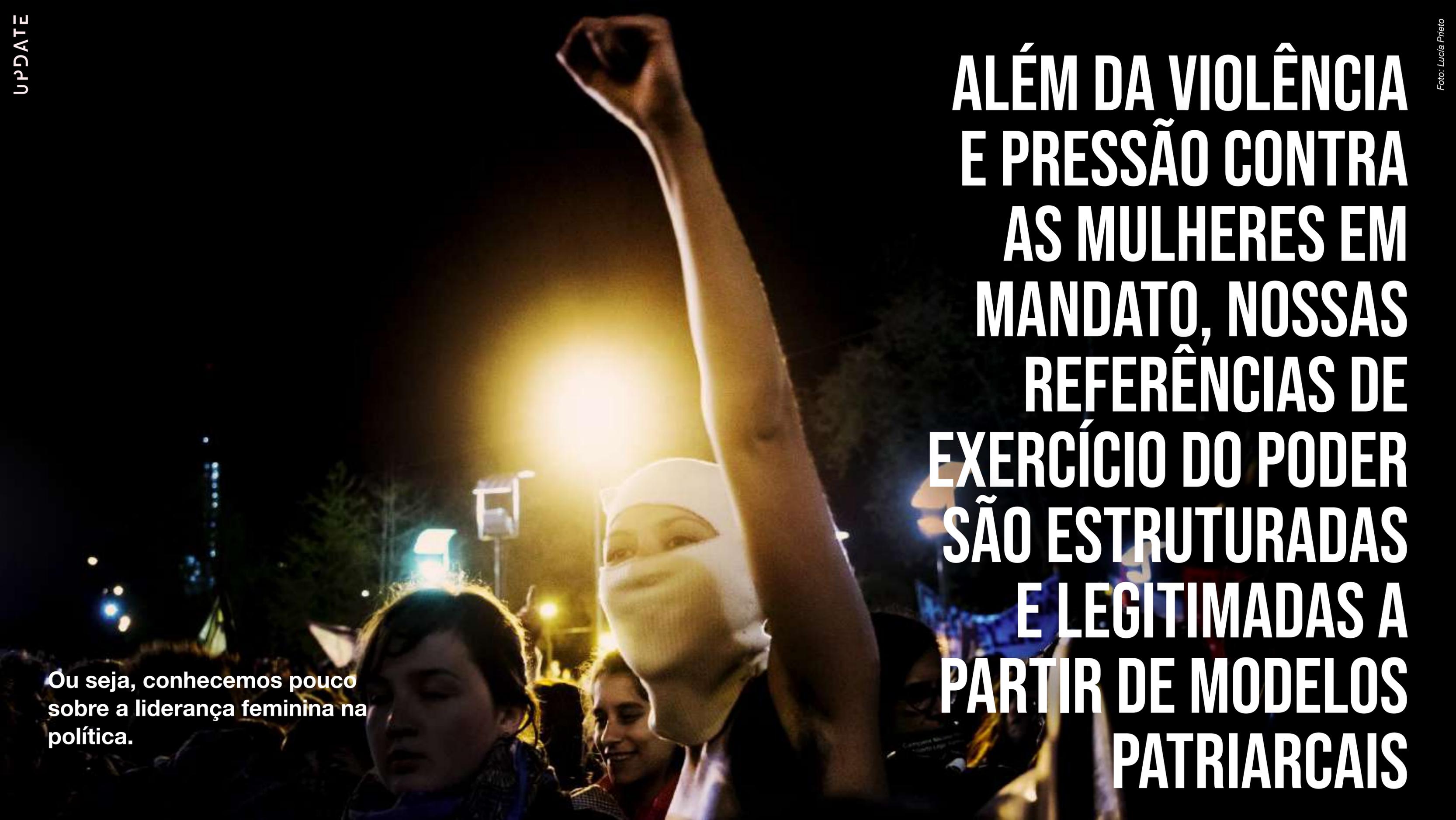
**É IMPORTANTE
TORNÁ-LAS
CONHECIDAS,
CRIAR CASOS,
ENTENDER E
INCENTIVAR A
REFLEXÃO E
PRÁTICAS SOBRE
ESSA MUDANÇA DE
PODER.**



Criar coletivamente outros modelos do fazer político a partir dessas experiências das mulheres na política. E aumentar a presença de mulheres plurais (negras, indígenas e outras diversidades) nos espaços de poder.

Ou seja, conhecemos pouco sobre a liderança feminina na política.

**ALÉM DA VIOLÊNCIA
E PRESSÃO CONTRA
AS MULHERES EM
MANDATO, NOSSAS
REFERÊNCIAS DE
EXERCÍCIO DO PODER
SÃO ESTRUTURADAS
E LEGITIMADAS A
PARTIR DE MODELOS
PATRIARCAIS**



**QUEREMOS DAR VISIBILIDADE A ESSE FAZER
POLÍTICO PARA CRIAR NOVAS REFERÊNCIAS, UM
NOVO IMAGINÁRIO ONDE AS MULHERES SÃO
PONTO DE TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE**

E, COM ISSO, IMPULSIONAR MAIS MULHERES A SE CANDIDATAREM, POTENCIALIZAR OS ATUAIS MANDATOS, ESTIMULAR ELEITORES A VOTAREM EM MULHERES E AUMENTAR O NÚMERO DE MULHERES ELEITAS, A PARTIR DO ENTENDIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DE QUE A POLÍTICA DEVE TAMBÉM SER EXERCIDA PELO FEMININO



TEMOS 4 PERGUNTAS CENTRAIS CUJAS RESPOSTAS PODEM NOS DAR UMA PERSPECTIVA DESSE FENÔMENO:

**QUAL É O PENSAR E O
FAZER POLÍTICO A PARTIR
DO FEMININO?**

**O QUE MUDA NO MUNDO
QUANDO MAIS MULHERES
ELEITAS SE ENCONTRAM?**

**COMO ESTIMULAR UM NOVO
IMAGINÁRIO A PARTIR DAS
HISTÓRIAS DE MULHERES
NO PODER?**

**COMO ELEGER MAIS
MULHERES DE FORMA
DEMOCRÁTICA E
IGUALITÁRIA?**

E +
P
**PROPOSTA
DE PROJETO**



EMERGÊNCIA POLÍTICA MULHERES

Um estudo sobre os impactos e potências das mulheres eleitas na política institucional na América Latina

SOBRE QUEM

Mulheres que estando em cargos eletivos (legislativo e executivo), de diferentes campos políticos, territórios, repetindo a diversidade étnico-racial e que se alinhem com a ideia de que o olhar, a vivência e o corpo feminino podem transformar a política e a sociedade.

ONDE:

Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia e México

PARA QUEM

Principalmente para as mulheres estão na política institucional ou que darão esse passo em breve. Além disso, para o próprio ecossistema de inovação política e para o fortalecimento do campo democrático. E por fim, para a sociedade civil e formadores de opinião.



EMERGÊNCIA POLÍTICA MULHERES

OBJETIVO

Acelerar o processo de inserção de mulheres e mulheres negras na política institucional, bem como sua resiliência às violências políticas, por meio da criação de novas referências, fortalecimento das redes de apoio e desenvolvimento político e técnico das novas potências políticas femininas

REVELAR as mulheres que estão inovando na política, suas histórias, práticas políticas, desafios e potências;

DIFUNDIR as práticas dessas lideranças femininas para que sejam reconhecidas como agentes de mudança na política;

CONECTAR as lideranças femininas latino americanas para compartilhamento de conhecimentos, boas práticas e construção de rede de apoio regional;

FOMENTAR o desenvolvimento político e técnico de mulheres de diferentes idades, raças, orientação sexual, áreas urbanas ou rurais, periféricas ou centrais que estão dispostas a concorrer às eleições

AS QUATRO PERGUNTAS CENTRAIS TAMBÉM ORIENTAM O PROCESSO:

**ETAPA I
REVELAR**

PESQUISA
QUALITATIVA &
QUANTITATIVA



**ETAPA II
DIFUNDIR**

COMUNICAÇÃO
CRIATIVA E
TRANSMÍDIA



**ETAPA III
CONECTAR**

ENCONTROS DE
LIDERANÇA
POLÍTICA
FEMININA



**ETAPA IV
FOMENTAR**

APOIO TÉCNICO A
CAMPANHAS
ELEITORAIS DE
MULHERES

ETAPA I - REVELAR
PESQUISA QUALITATIVA

Qual é o pensar e o fazer político a partir do feminino?

_ Mapeamento colaborativo de mais de 600 nomes de mulheres que estão em cargos eletivos (executivo e legislativo)

_ 120 entrevistas em profundidade com mulheres em cargos eletivos (executivo e legislativo) buscando novas práticas políticas e comportamentos a partir do paradigma feminino

— Entrevistas com acadêmicos especialistas em gênero e política para entender o contexto histórico-social das mulheres na política em cada um dos países

_ Análise do conteúdo traduzidos em narrativas criativas em uma linguagem acessível através de um relatório online e em pdf

ETAPA I - REVELAR PESQUISA QUALITATIVA

A pesquisa contará com parcerias locais, organizações parceiras do Instituto UPDATE, que estarão apoiando todo o processo, desde o mapeamento à análise do conteúdo.

ARGENTINA



ONG (2014) para articular um projeto político da sociedade civil, para construir prática, técnica e implementar inovações no sistema político para abrir processos de decisão, para redistribuir o poder e a participação.

BOLÍVIA



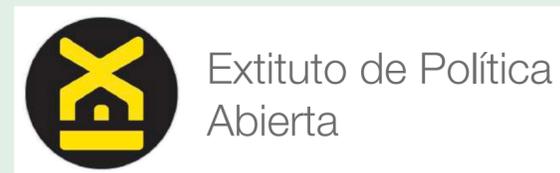
Rede com 21 ONGs que visa desenvolver estratégias de defesa para promover ações de mobilização pública, controle social, fiscalização e justiça para influenciar uma mudança nas condições de rede a vida das mulheres, no exercício de seus direitos e na geração de propostas de um marco normativo.

CHILE



ONG que desenvolve tecnologias para fortalecer as democracias na América Latina com projetos que capacitam a cidadania, promovem a participação eleitoral, transparência e prestação de contas, combatem a corrupção, e reforçam ativistas emergentes.

COLÔMBIA



O Instituto é uma organização política que concentra sua atenção em treinamento, co-construção e impacto no cenário político.

MÉXICO



O Instituto é uma organização feminista de sociedade civil fundada em 2000 com a missão de contribuir para a construção de uma sociedade democrática de direitos e liberdades, através do conhecimento, da inovação e da formação de líderes com compromisso social e perspectiva de gênero e interculturalidade.

ETAPA I - REVELAR
PESQUISA QUANTITATIVA

Qual é o pensar e o fazer político a partir do feminino?

_Quais dados apontam para os desafios e as potências das mulheres na política?

- Pesquisa quantitativa com atores do ecossistema de inovação política dos 6 países
- Parceria com instituto de pesquisa quantitativa que atue em todos os países propostos
- Busca por cenários e resultados que podem mudar a narrativa e a resistência contra mulheres na política
- Como o ecossistema reage aos impactos da presença das mulheres nos espaços institucionais do ponto de vista político? No presente e no futuro

INTELIGÊNCIA E MÉTODO:

ETAPA I - REVELAR PESQUISA QUANTITATIVA

Formação de um grupo de trabalho composto por especialista em dados e gênero buscará as melhores metodologias, elaboração de roteiro e análise da pesquisa quantitativa.

Uma empresa especialista será responsável por operacionalizar as pesquisas nos respectivos países.

GÊNERO E NÚMERO



Produção de conteúdo que busca dar visibilidade a dados e a evidências relevantes para o debate sobre equidade de gênero em todas as esferas sociais.

INSTITUTO ALZIRAS



Organização que defende o aumento da representação feminina na política por meio do fortalecimento de mandatos e de candidaturas de mulheres no Brasil.

IDEA BIG DATA



Empresa que utiliza expertise em pesquisa especialista em pesquisas quantitativas e armazenamento de dados Bigdata. Possui parcerias em todo o mundo e é uma das principais empresas de dados do país.

ETAPA II - DIFUNDIR
COMUNICAÇÃO TRANSMÍDIA

Como estimular um novo imaginário a partir das histórias de mulheres no poder?

ARTIGOS E PUBLICAÇÕES

Veiculação de artigos on-going que exploram os mais diversos tópicos da pesquisa, buscando a conexão com a temática a partir de interesses distintos: assédio, custos de campanha, estética, biografias, contextos de país, etc.

AUDIOVISUAL E REDES SOCIAIS

Filmagem da pesquisa in-loco para captação e edição de pílulas de conteúdo, assim como formatos digitais de mídias sociais como memes e infográficos

RELATÓRIO E PLATAFORMA

Relatório da pesquisa online e possibilidade de site interativo com as informações colhidas no campo

SÉRIE DOCUMENTAL - GLOBONEWS

Em parceria com a Maria Farinha Filmes e GloboNews, a veiculação da série de 4 episódios sobre o conteúdo encontrado na pesquisa

ETAPA II - DIFUNDIR COMUNICAÇÃO TRANSMÍDIA

Assim como as pesquisas anteriores do Instituto Update o conteúdo alimentará a 3ª temporada do “POLÍTICA: MODO DE FAZER”, desta vez, focado em mulheres no poder político.

SÉRIE DOCUMENTAL NA GLOBONEWS

Em parceria com a Maria Farinha Filmes e GloboNews, a veiculação da série terá 4 episódios que criam uma linha narrativa para o conteúdo encontrado a partir da pesquisa qualitativa e quantitativa. E depois de 3 meses, a série estará disponível na plataforma VideoCamp.

As duas últimas séries atingiram mais de 3 milhões de telespectadores.



PARCERIAS ESTRATÉGICAS E DE CONTEÚDO:

ETAPA II - DIFUNDIR COMUNICAÇÃO TRANSMÍDIA

Para alcançar esses formatos o Instituto Update vai estabelecer parcerias que cumpram, em conjunto, os objetivos centrais desse projeto - e que sejam relevantes em suas respectivas áreas de atuação.



AUDIOVISUAL

É uma produtora que acredita em histórias. Quer se trate de ficção, documentário, série, ou outras formas de mídia a ,Maria Farinha Filmes, existe para contar impactantes e inspiradoras historias que provoquem transformação.



É o primeiro e mais importante canal de jornalismo da TV brasileira. É um canal de noticias privado do grupo Rede Globo. É o 7º canal mais visto do país na Tv paga.

quebrando
o tabu

CONTEÚDO E DISTRIBUIÇÃO:

Quebrando Tabu é uma plataforma de conteúdo especializada em mídias sociais que desenvolve conteúdos de informação para romper paradigmas.No facebook possui mais de 11 milhões de seguidores

VIDEO
CAMP

Video CAMP é plataforma de streaming que reúne filmes de impacto disponíveis para exibições públicas gratuitas

ETAPA III - CONECTAR
ENCONTROS IMERSIVOS

O que muda no mundo quando mais mulheres eleitas se conectam?

—4 Encontros imersos de 3 a 4 dias para espaços de reflexões e práticas da liderança feminina: imersões de cuidado psicossocial, reflexão e articulação entre as mulheres da América Latina que estão liderando esses processos em seus países, estimulando uma rede de apoio necessária para enfrentar as dificuldades da institucionalizado sendo mulher

_ Promover troca segura com a participação de mulheres políticas que abriram e trilharam esse caminho e suas principais visões de mundo sobre cuidado, segurança, assédio, acolhimento e comunidade

ETAPA IV - FOMENTAR
ELEIÇÕES 2020

Como eleger mais mulheres de forma democrática e igualitária?

Para além de gerar conhecimento e visibiliza-lo é preciso incidir na realidade. O conteúdo gerado deve contribuir para aumentar as chances de mulheres serem eleitas

_ Adaptação de conteúdo da EFD - Escola de Formação Democrática e Plataforma LIANE - projeto do Instituto Update para auxiliar campanhas de mulheres candidatas a cargos executivos e legislativos nas eleições municipais de 2020 no Brasil

_ Apoiar 50 candidaturas de mulheres e mulheres negras em 2020 no Brasil

REVELAR _____

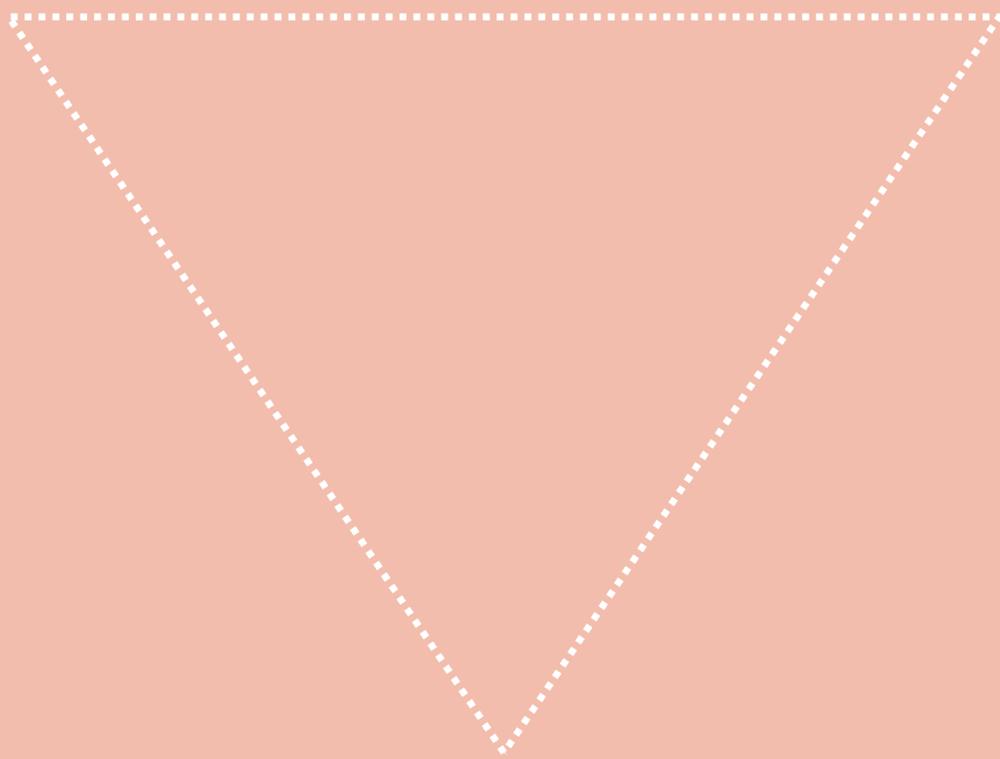
Qual é o pensar e o fazer político a partir do feminino?

VISÃO

FOMENTAR _____

Como eleger mais mulheres de forma democrática e igualitária?

IMPACTO



DIFUNDIR E CONECTAR _____

O que muda no mundo quando mais mulheres são eleitas, sistematicamente?

CULTURA

700 PESSOAS
IMPACTADAS
DIRETAMENTE

5 MILHÕES
INDIRETAMENTE

CRONO DE ATIVIDADES

O projeto terá um ciclo de dois anos **2019 - 2020**, sendo o primeiro ano dedicado a pesquisa e o segundo a difusão dos resultados, residências políticas e impacto do conteúdo nas candidaturas femininas nas eleições municipais de 2020.

2019

ETAPA I [Fevereiro - Abril] Mapeamento inicial + Construção das parcerias
 ETAPA I [Maio - Julho]: Pesquisa Qualitativa e Gravações Série Globonews
 ETAPA I [Agosto- Setembro]: Pesquisa Quantitativa
 ETAPA I [Agosto- Outubro]: Análises e planejamento pesquisa e edição Série
 ETAPA I [Novembro]: Lançamento da Pesquisa e da Série Globonews
 ETAPA 2 [Maio - Dezembro]: Vídeos Quebrando Tabu
 ETAPA 2 [Maio - Dezembro] Execução de comunicação (mídias sociais e artigos)
 ETAPA 3 [Novembro]: 1º encontro imersivo

2020

ETAPA 1 [março] Lançamento da Plataforma online
 ETAPA 2 [Janeiro - Dezembro] Execução de comunicação (online e artigos)
 ETAPA 2 [Abril - Maio - Novembro]: Circulação Pesquisas
 ETAPA 2 [Fevereiro - Março]: Lançamento Globonews
 ETAPA 3 [Fevereiro]: 2ª Encontro Imersivo
 ETAPA 3 [Junho]: 3º Encontro Imersivo
 ETAPA 3 [Novembro]: 4º Encontro Imersivo
 ETAPA 4 [Janeiro Outubro]: Liane
 ETAPA 4 [janeiro - junho]: Escola de Formação Democrática

O Instituto Update é um instituto de inteligência e tecnologia que trabalha para fortalecer o ecossistema de inovação política na América Latina.

NÚCLEO DE
INTELIGÊNCIA

DESENVOLVIMENTO
E TECNOLOGIA

PARCERIAS E
ECOSSISTEMA

INSTITUTO

UPDATE

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA

Nós acreditamos no poder das histórias. E histórias sobre uma nova política são cruciais para superar a crise que estamos vivenciando em toda a região e mundo democrático.

Nossa abordagem consiste em entender e analisar comportamentos políticos emergentes na América Latina e produzir novos conhecimentos, linguagens, formatos e narrativas acessíveis que contem histórias sobre uma nova política possível e que está acontecendo agora.

Utilizamos uma combinação de metodologias que exploram o comportamento humano com olhar positivo e propositivo sobre as novas maneiras de estar em sociedade no século 21:

- Mapeamento
- Entrevistas em profundidade
- Entrevistas com especialistas
- Vivências e conversas abertas
- Pesquisa quantitativa

EMERGÊNCIA POLÍTICA: AMÉRICA LATINA



EMERGÊNCIA POLÍTICA: PERIFÉRIAS BRASIL



POLÍTICA: MODO DE FAZER

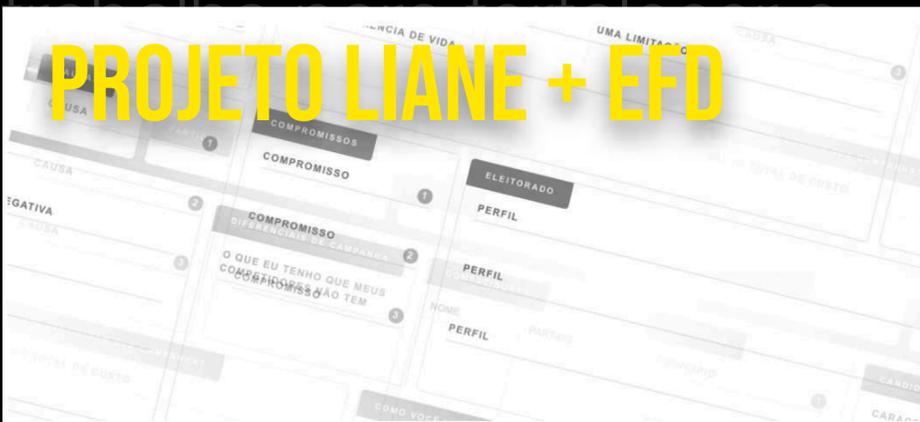
CNEWS

POLÍTICA: MODO DE USAR

ESTREIA 7 DE NOVEMBRO
TERÇA 21H30

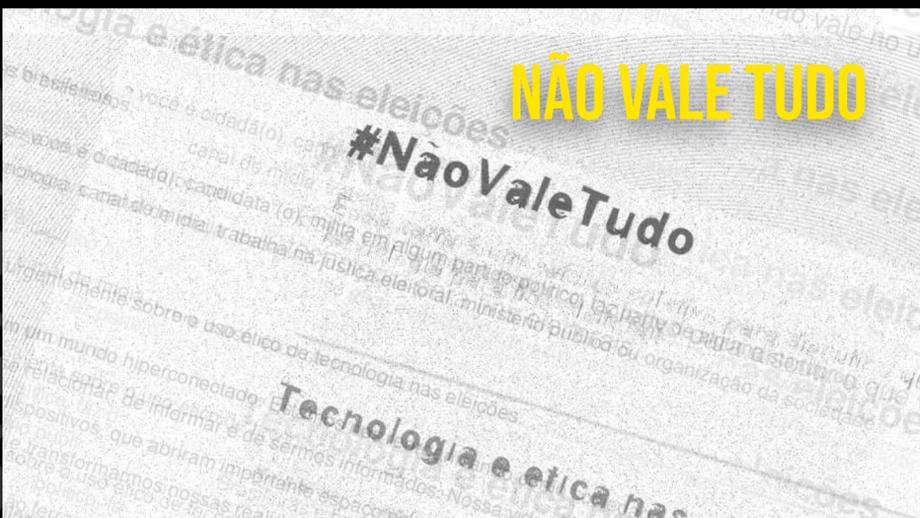


PROJETO LIANE + EFD



NÃO VALE TUDO

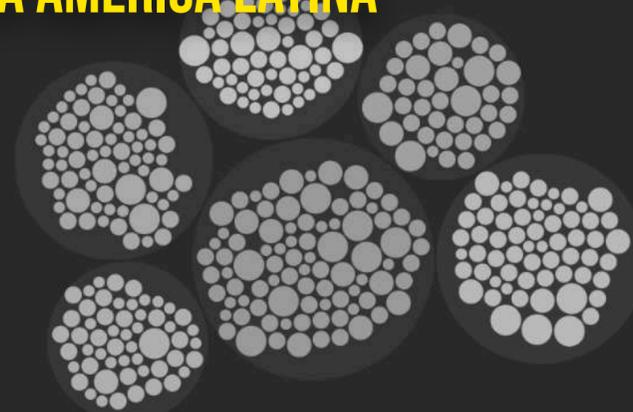
#NãoValeTudo



FOGO CRUZADO



MAPA DA INOVAÇÃO POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA



EMERGÊNCIA POLÍTICA: AMÉRICA LATINA

Retrato do imaginário político na América Latina no séc XXI

250 lideranças em 11 países

PROJETO LIANE + EFD

Caixa de ferramentas para 16 campanhas eleitorais no México e 6 no Brasil de baixo custo e alta intensidade e a Escola de Formação Democrática - formação de 57 equipes de campanha em 9 estados

NÃO VALE TUDO

Carta compromisso que discute o que vale e o que não vale no uso de tecnologia para fins eleitorais, assinada por mais de 80 instituições nacionais e internacionais

EMERGÊNCIA POLÍTICA: PERIFERIAS BRASIL

Retrato das inovações políticas que acontecem nas periferias do Brasil

FOGO CRUZADO

Plataforma digital colaborativa que registra a incidência de tiroteios no Rio e Recife.

POLÍTICA: MODO DE FAZER

Produzida pela Maria Farinha Filmes e GloboNews, duas temporadas da série que acompanha os

pesquisadores das pesquisas EP América Latina e Periferias

1ª temporada: 3 milhões de espectadores
2ª temporada: 1,5 milhão

MAPA DA INOVAÇÃO POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA

Mapeamento das principais tendências da inovação política na América Latina

700 iniciativas mapeadas



Série "Política: modo de usar" estreia amanhã às 21h30 na GloboNews



GloboNews, 21h30m

'Política: modo de usar'

No último episódio da série, os pesquisadores Rafael Poço e Beatriz Pedreira (foto) falam com o idealizador do "ônibus hacker", que roda o país para trocar experiências sobre práticas políticas.

FOLHA DE S. PAULO

GloboNews estreia série sobre formas de atuação política

Aplicativo alerta sobre violência em Recife

Utilitário fará notificações sobre todos os registros de insegurança, que serão encaminhados pelos usuários

#NãoValeTudo nas eleições de 2018



Em carta, 28 organizações da sociedade civil se unem por boas práticas para o uso da internet nas eleições do próximo ano

poder

Grupos combaterão 'vale-tudo' eleitoral na internet em 2018

Movimentos de renovação tentam oxigenar política do país

INDIGNAÇÃO E AÇÃO



Nascidos no auge da crise, grupos espalhados pelo Brasil debatem propostas e ensaiam candidaturas dentro das siglas tradicionais

'Nova política' em ebulição no País



Pesquisa mostra que movimentos brasileiros representam 38% dos grupos criados desde 2015 na América Latina atrás de alternativas de engajamento



Jornal da Cultura 1ª Edição | 12/02/2018



Panorama | Papel dos eleitores | 20/03/2018

Jornal da CBN - Entrevista

Levantamento do Instituto Update mapeou 700 iniciativas que atuam na transformação política na América Latina



Em entrevista ao Jornal da CBN, Beatriz Pedreira, pesquisadora e cofundadora do Instituto Update, explica quem são os agentes desse projetos e também os principais temas que estão sendo trabalhados. Cinco grandes tendências foram identificadas, como transparência e protagonismo cidadão. Desde 2016, o Update identificando esses movimentos de transformação política no continente.

A ação política do dia a dia, para além dos partidos

Conrado Corsalette 09 Set 2018 (atualizado 17/Set 19h54)

Este é o 'Politiquês', o podcast de política do 'Nexo'. Nesta edição, uma conversa sobre modos alternativos de fazer política e os primeiros passos para agir na área



O GLOBO BRASIL

Estudo encontra 100 iniciativas para aproximar política da população mais pobre

Entre os exemplo, há organização de eventos culturais, assistência jurídica e jornais comunitários



Palavras como pertencimento são facilmente encontradas nos discursos daqueles que descrevem a forma como as iniciativas podem transformar a vida das pessoas. Para os moradores da Ilha de Deus, da comunidade do Bode e do bairro do Guadalupe, essas iniciativas resgatam raízes, valorizam espaços e potencializam identidades, fazendo com que eles se tornem agentes protagonistas de suas próprias histórias.

ilustrada

Cineasta busca ação política fora dos partidos

Em nova série da GloboNews, Yasmin Thayná viaja por cinco estados para conhecer novas práticas nas comunidades

Ricardo Katscho
SÃO PAULO "O que você veio fazer aqui?", perguntavam à jovem cineasta Yasmin Thayná durante suas viagens por cinco estados brasileiros para produzir a série Política: Modo de Fazer, que estreia neste sábado (1º), na GloboNews. Em primeiro trabalho para a televisão, ela explicou às pessoas que queria descobrir as novas práticas políticas da sociedade civil fora do contexto dos partidos tradicionais. "Ah, você deve estar vendo muita dificuldade, né? Porque aqui não tem nada sendo feito, só roubalheira..." Polí Yasmin não desistiu. Ao contrário, encontrou dezenas de movimentos de participação popular, formados em sua maioria por grupos de jovens nas periferias de São Paulo, Recife, Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Yasmin conhece bem este mundo desde pequena e é ela própria um personagem emblemático deste país em transformação. Filha do pedreiro Osmar Machado, hoje porteiro de prédio, e da doméstica Clauda, ela foi criada pela avó Zilda numa casa com quintal no bairro rural de Santa Rita, a 42 quilômetros de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Aos 25 anos, Yasmin está concluindo o curso de comunicação social com especialização em cinema na PUC-Rio. "Acho esse meio muito desafiador porque nos permite olhar para a política que é feita nos territórios, ou seja, a vida

um resolve fazer alguma coisa para movimentar o seu bairro, a sua comunidade, o seu aglomerado, a sua quebrada, a sua favela. Isso nos revelou um Brasil que nem sempre a gente percebe". É o que ela vem fazendo desde pequena. Foi alibetizada com um caderno de poesia que uma ex-namorada de seu pai escreveu para ele. "Eu admirava aquelas poesias e ficava copiando". Sua vocação para o cinema seria despertada pela série "Cidade dos Homens", com Douglas Silva e Dariano Cunha, exibida pela Globo, que o pai gravava em VHS para ela poder assistir de dia. "Era mágico rodar o VHS e ver aquela história que tanto tinha a ver com a minha". Pensou primeiro em ser jornalista, mas depois foi estudar eletrônica numa escola técnica estadual e chegou a se inscrever em engenharia. "Eu tinha esse sonho de mudar de vida, fazer algo pela minha comunidade e dar uma vida melhor para meus pais. Na escola técnica, eu me envolvi com a política estudantil. Aí, numa reunião do grêmio, eu disse assim: 'Não vou ter Feira Mareó coisa nenhuma, vou ter Feira Brasil'. Eu tinha o que, 15, 16 anos? Para minha sorte, o professor de matemática era negro, usava black power e costumava um grupo de maracatu em outra escola, que ele trouxe num ônibus. Foi o maior sucesso". Naquela época, a Prefeitura de Nova Iguaçu criou o projeto Yasmin Bonafina Yasmin

A cineasta Yasmin Thayná, 25. Reprodução: Folhapress

logo foi trabalhar lá para contor histórias da cidade. "Uma experiência incrível, descobri o jornalismo da vida". Durante um ano, ela foi a única repórter mulher que ia todas as semanas ao prédio masculino para escrever a série "Memórias do Cárcere". Ao fazer matérias sobre cultura, descobriu a Escola Lívia de Cinema de Nova Iguaçu, onde foi estudar roteiro e encontrou o que queria fazer da vida. "Você consegue medir o tamanho da usadia que é ter uma escola de cinema na Baixada Fluminense? Um lugar totalmente esgratizado pela violência e por algo que eu chamaria de canibalismo, por que existe esse vício de que somos canibais, mas é que a galera não se liga que aquela região é, historicamente, um dos polos de cultura mais importantes do estado. Foi na aquela escola que eu decidi que poderia ser cineasta, e ela me devolveu o direito de sonhar". Com esse direito adquirido, assim que saiu do ensino médio ganhou uma bolsa para estudar jornalismo numa faculdade particular, a Castelo Branco, em Realengo, na zona oeste do Rio. O que Yasmin queria, porém, era fazer cinema na PUC e ela foi atrás do sonho, até conseguir. Só foi aprovada na quarta tentativa, depois de completar metade do curso de jornalismo. "Essa rola do cinema, jornalismo, literatura me fez pensar que eu estou disputando um espaço de poder. E mais



Entrevista

Cidadãos da Periferia

Iniciativas diminuem as desigualdades e fortalecem a democracia a partir das periferias brasileiras



O Brasil que não se vê

Muito oportuna neste ano eleitoral a série "Política: modo de fazer" que a GloboNews inicia hoje em parceria com a Maria Farinha Filmes e o Instituto Update, revelando novas práticas

surgidas em comunidades e periferias. São dezenas de projetos criativos e transformadores em regiões metropolitanas como Belo Horizonte, Brasília, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, abordados em quatro capítulos, com direção da cineasta Yasmin Thayná e da colunista cultural Cristina Aragão, supervisora de programas da emissora. O projeto atual é uma continuidade de "Política: modo de usar", exibido no ano passado e ambos tendo como ponto de partida a pesquisa "Emergência política nas periferias", do Instituto Update, que mapeou 100 ações que, segundo as diretoras, o Brasil não costuma perceber. "É uma série muito desafiadora", diz Yasmin, "porque traz novo conceito e permite olhar a política feita no cotidiano, quando cada um resolve movimentar seu bairro, seu aglomerado, sua quebrada, sua favela". Para Cristina, o

mais impressionante foi a atitude dos entrevistados: "todos os que tiveram acesso à educação formal, a universidades — seja por cotas, seja por bolsas — estão devolvendo seus saberes para suas comunidades". Jéssica Cerqueira, uma das pesquisadoras, vai mais longe: "se o estado ou as instituições olhassem para as soluções propostas, as políticas públicas teriam muito mais impacto e seriam mais efetivas". O episódio de estreia hoje aborda as iniciativas "Data-labe", do laboratório de dados e narrativas do Complexo da Maré, no Rio; e "Jovem expressão", criada em Ceilândia, no Distrito Federal, a partir de um le-

vantamento sobre como a violência afeta a juventude. Nascida em Nova Iguaçu, filha de uma empregada doméstica e de um porteiro de prédio, Yasmin é diretora e fundadora da Afroflix, uma plataforma que reúne produções assinadas por pessoas negras. São dela "Kbela, o filme", uma experiência sobre ser mulher e assumir a cor, libertando-se, por exemplo, dos padrões de beleza "caucasianos"; "Batalhas", um curta-metragem sobre a primeira vez que o pasinho eo funk subiram ao palco do Teatro Municipal do Rio, apresentados por ela em 2015, e a websérie "Afrotranscendência", que exalta os valores da negritude. Como diz Cristina, "quando as periferias se movimentam, o Brasil se movimenta junto". Ou pelo menos passa a prestar atenção.



JÉSSICA CERQUEIRA pesquisadora do Instituto UPDATE

**EMERGÊNCIA
POLÍTICA
MULHERES**



INSTITUTO

UPDATE